

SONDAGEM ESPECIAL

MERCADO DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Especial - Palmas – TO | Ano VII, Nº 4 | Outubro de 2020

Dificuldades no acesso a insumos e matérias-primas afeta a indústria tocantinense



As incertezas quanto ao cenário econômico e a restrição de renda no início da pandemia do novo Coronavírus provocou uma retração da demanda no setor industrial. Com isso houve queda na produção e no faturamento, fazendo com que as empresas tivessem dificuldades para realizar pagamentos de rotina. A saída encontrada foi reduzir o nível de estoques, visto que as expectativas de demanda eram menores para o período, além desses recursos poderem ser destinados para o cumprimento de obrigações financeiras de curto prazo.

Em contrapartida, as medidas do Governo Federal com o intuito de reduzir os impactos provocados pela Covid-19 trouxe um aumento rápido da demanda e, neste momento, as empresas não estavam preparadas e não esperavam esse aumento. Deste modo, houve um desajuste entre oferta e demanda.

Nesta Sondagem Especial - Mercado de Insumos e Matérias-Primas realizada no mês de outubro, 48%

das indústrias tocantinenses mostraram dificuldades em atender seus clientes motivada, por exemplo, pela impossibilidade de aumentar a produção (44%), item mais citado pelos empresários respondentes. Entre as razões para não conseguir aumentar a produção, os empresários consultados mencionaram a falta de insumos e / ou matéria - prima (48%).

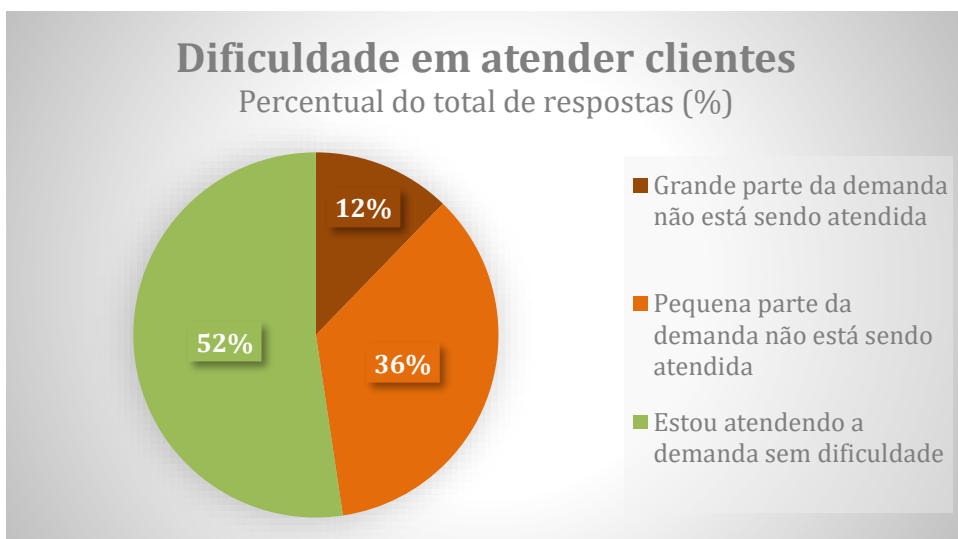
Ao perguntar sobre a obtenção de insumos e matérias-primas produzidas no país, mais da metade dos empresários relataram que estão com dificuldades (57%). E, levando em consideração as indústrias que utilizam regularmente insumos e matérias-primas importadas, 61% estão enfrentando dificuldades na obtenção de insumos produzidos fora do país.

Quanto as expectativas de normalização da oferta, a maior parte dos entrevistados acredita que acontecerá somente em 2021, tanto de sua própria empresa (66%), quanto de insumos nacionais (88%) e importados (95%).

Quase metade das empresas estão com dificuldades em atender suas demandas

De acordo com os dados levantados na Sondagem Especial – Mercados de Insumos e Matérias-Primas, quase metade dos empresários têm enfrentado dificuldades em atender algum cliente (48%), sendo que 12% mencionaram que grande parte da demanda não está sendo atendida.

No relatório nacional 44% responderam ter enfrentado dificuldade. Este resultado ficou próximo ao registrado no Tocantins mostrando que esse problema atinge o segmento em todo país.



Impossibilidade de aumentar a produção é o principal problema para atender a demanda

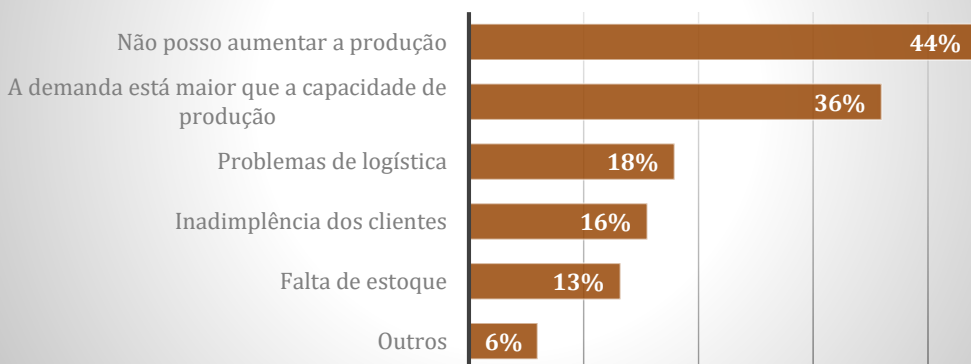
Dentre as razões para a dificuldade em atender seus clientes, os empresários mencionaram a impossibilidade de aumentar a produção. Este entrave foi citado por quase metade dos entrevistados (44%).

Na sequência, aparecem como motivadores a demanda acima da capacidade de produção (36%) e os problemas de logística (18%).

No relatório nacional, as principais razões apontadas foram: falta de estoque (47%), demanda maior que a capacidade de produção (41%) e impossibilidade de aumentar a produção (38%). Estes dois últimos motivos foram comuns também aos empresários do Tocantins no apontamento das principais dificuldades.

Principais razões para a dificuldade em atender clientes

Percentual de respostas das empresas que afirmam ter dificuldades em atender clientes (%)



Falta de insumos e matérias-primas prejudicam o aumento da produção

Dentre as principais razões para não conseguir aumentar a produção, a falta de insumos e/ou matéria-prima foi o item mais citado (48%). Este também foi o principal motivo apontado pelos empresários no relatório nacional (76%). Na Sondagem Industrial, a falta da matéria-prima é um gargalo que vem se destacando: no 3º trimestre ficou em 1º lugar no *ranking* entre os principais entraves ao desenvolvimento do

setor industrial. Na sequência, a falta de recursos/capital de giro e a falta de trabalhador aparecem em 2º lugar com 39% das marcações cada um.

Na análise nacional, a falta de trabalhador também ficou em 2º lugar com 23% dos apontamentos e a falta de recursos/capital de giro ficou em 3º lugar representando 22% dos empresários.

Razões para não conseguir aumentar a produção

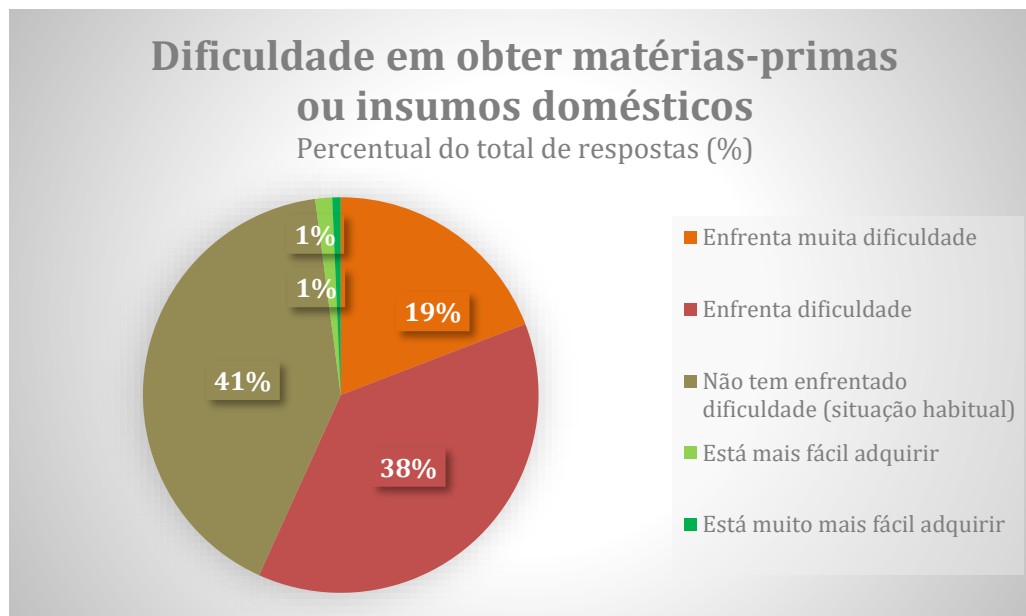
Percentual de respostas das empresas que afirmam ter dificuldades em atender clientes por não conseguir aumentar a produção (%)



Cerca de 6 em cada 10 indústrias enfrentaram dificuldades para conseguir insumos domésticos

Do total de empresas consultadas, 57% relataram que estão enfrentando dificuldades para conseguir insumos ou matérias-primas produzidas no país. Destes, 19% apontaram ter enfrentado muita dificuldade.

Na análise nacional, 68% das indústrias disseram estar com dificuldades, sendo que 24% apontou estar com muita dificuldade.

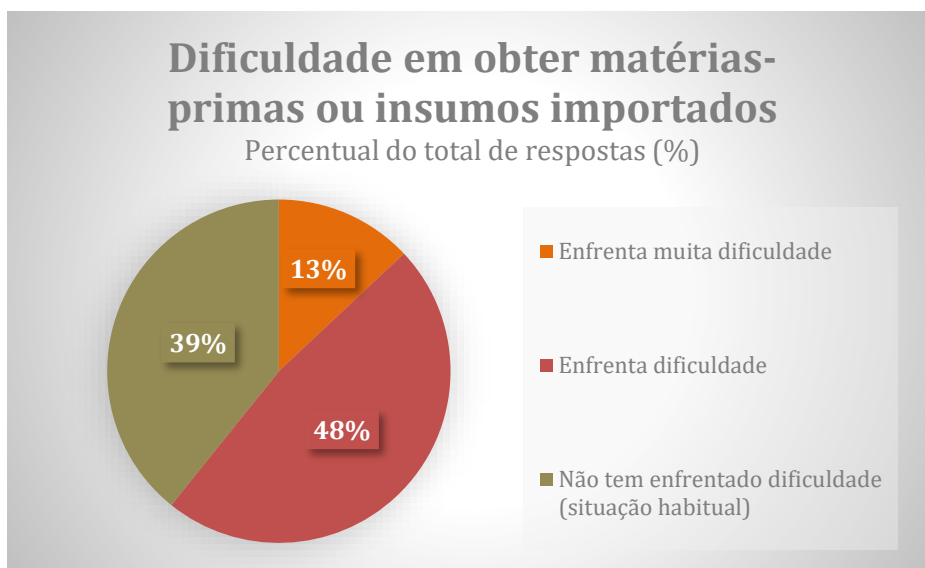


As indústrias tocantinenses também sentem dificuldades para conseguir insumos importados

27% das indústrias do Tocantins utilizam regularmente matérias-primas ou insumos importados, de acordo com o levantamento. Destas, 61% estão com dificuldades para conseguir insumos fora do país, sendo que 13% enfrenta muita dificuldade. Estes dados chegaram próximo ao resultado nacional, no qual

56% dos empresários responderam que estão enfrentando dificuldades, sendo que 15% estão com muita dificuldade.

No Tocantins, não foram mencionadas na pesquisa entre os empresários as opções “está mais fácil adquirir” e “está muito mais fácil adquirir”.



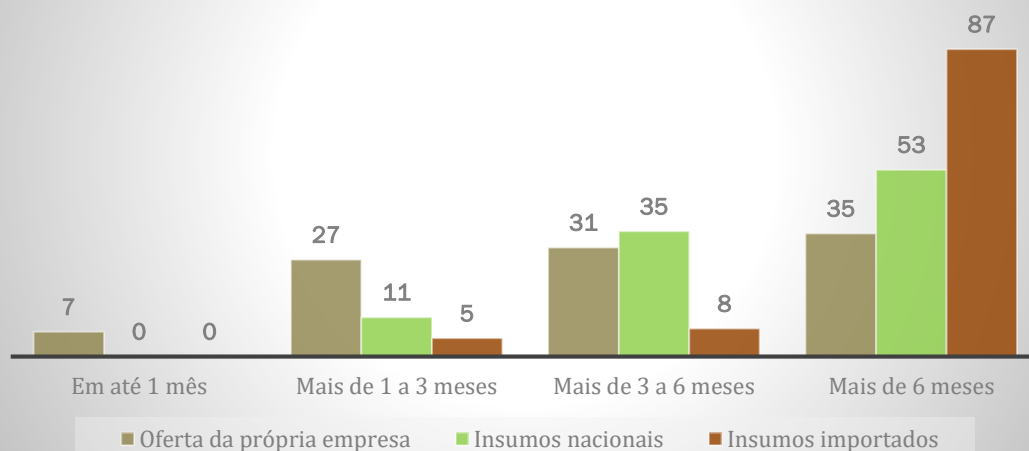
Mais de 60% das indústrias acreditam em normalização da sua oferta no próximo ano

Das empresas entrevistadas, 7% acreditam que irão normalizar a oferta/atendimento a seus clientes no próximo mês e 27% têm a expectativa de normalizar o atendimento em até três meses. No entanto, mais da metade (66%) acredita serem capazes de atender seus clientes somente em 2021, sendo 31% com expectativa entre três e seis meses e 35% acreditando que levará mais de seis meses para normalizar a oferta de seus produtos/serviços.

Quanto a normalização de insumos nacionais, a maior parte tem expectativa de que aconteça somente para 2021 (88%): sendo 35% entre três e seis meses e 53% para mais de seis meses. No que se refere a normalização de insumos importados, a expectativa de grande parte dos empresários também é para 2021, dado que 8% acreditam que ocorrerá entre três e seis meses e 87% têm perspectiva que aconteça em período superior a seis meses.

Tempo até normalização da oferta

Percentual do total de respostas das empresas que afirmam ter dificuldades para adquirir insumos (%)



Perfil da amostra: 79 indústrias, sendo 57 de pequeno porte e 22 de médio e grande porte
Período de coleta: de 1 a 14 de outubro de 2020.

SONDAGEM ESPECIAL – MERCADOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS ♦ Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO • Ano 7 • número 4 • Outubro de 2020 • Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES • Gerência: Amanda Barbosa • Estagiária: Eloysa Batista Dal Bem • Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz • Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO (63) 3229-5744 • 104 Sul Rua SE 3 Lote 34A, Centro • Palmas, TO • CEP:77.020-016 • sondagemindustrial@sistemafieto.com.br • www.fieto.com.br • Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.